Redes Locais: Arquitetura de Redes

Elementos de Rede

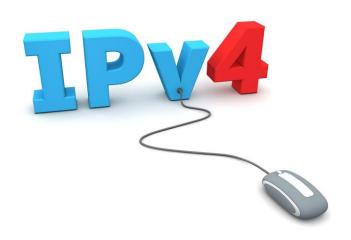


- Para entender melhor como ocorre a comunicação nessas redes é preciso conhecer os requisitos necessários para que ocorra a transmissão de informações entre origem e destino, que são:
- Regras;
- Mensagem;
- Dispositivos;
- Meio físico.

Elementos de Rede

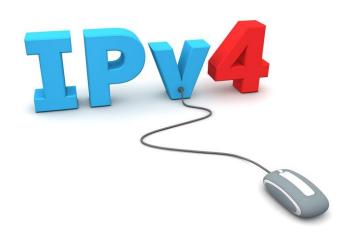
Regras

- As regras são os <u>protocolos</u> de comunicação necessários para organizar a transmissão.
- Os protocolos fornecem:
 - O formato ou estrutura da mensagem;
 - O <u>método</u> pelo qual os dispositivos de rede compartilham informações sobre rotas com outras redes;
 - Como e quando mensagens de erro e de sistema são passadas entre dispositivos;
 - A configuração e término das sessões de transferência de dados.



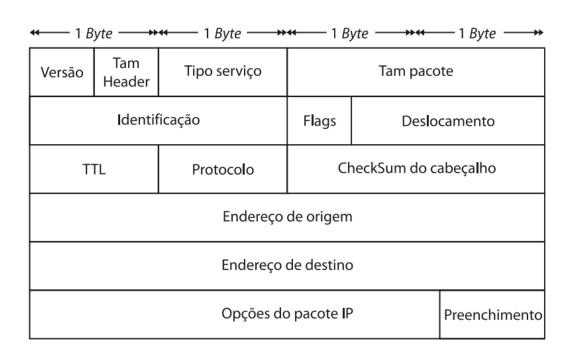
IPv4

- O protocolo IPv4 é o <u>protocolo mais utilizado</u> <u>atualmente</u>, e que faz a maior rede de comunicação existente hoje (INTERNET) <u>funcionar</u> e permitir todas as facilidades de roteamento e endereçamento necessárias.
- Uma das grandes características deste protocolo é <u>permitir a sua utilização em</u> <u>qualquer tipo de rede física</u>, permitindo com isso, uma interoperabilidade perfeita entre as <u>diversas tecnologias</u> de redes existentes, exatamente como o modelo de camadas define.



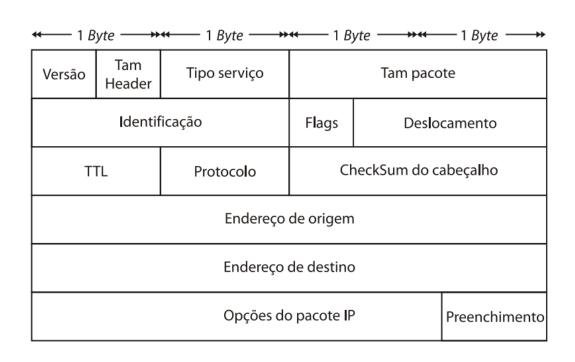
IPv4

- Cada pacote criado pelo IPv4 em uma comunicação, é tratado isoladamente durante toda a sua vida <u>durante o tráfego</u> na rede. Por este motivo, é dito que o IPv4 é um <u>protocolo sem</u> <u>conexão</u>, no qual seus pacotes <u>são tratados</u> e avaliados <u>em cada equipamento</u> por onde os mesmos trafegam.
- Por serem tratados de forma isolada durante a comunicação, os pacotes IP's podem ser entregues no destino, <u>fora da ordem de saída</u>, por isto, os protocolos das camadas superiores, normalmente a <u>camada de transporte</u>, são responsáveis por <u>ordenar as informações</u> recebidas.



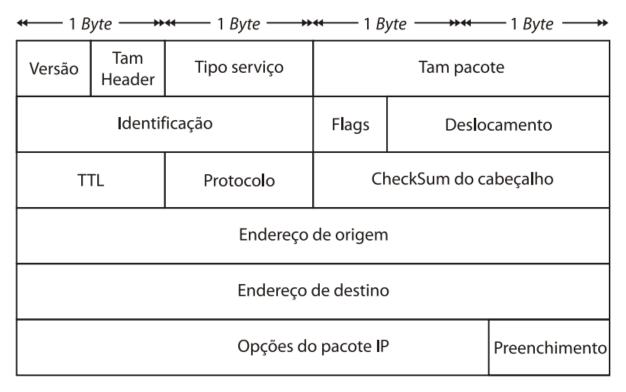
Pacote IP

- O pacote IP, também chamado de datagrama, é a unidade básica de transferência da camada de rede. É ele que define o layout dos pacotes a serem transferidos.
- Dois componentes básicos estão presentes no pacote IP.:
 - Cabeçalho é o conjunto de <u>campos</u> que definem diversas <u>propriedades do pacote</u>, permitindo com isso, o encaminhamento do pacote <u>de forma correta até o destino</u>.
 - Dados é o conjunto de dados <u>recebidos</u> da camada de transporte para a camada de rede.



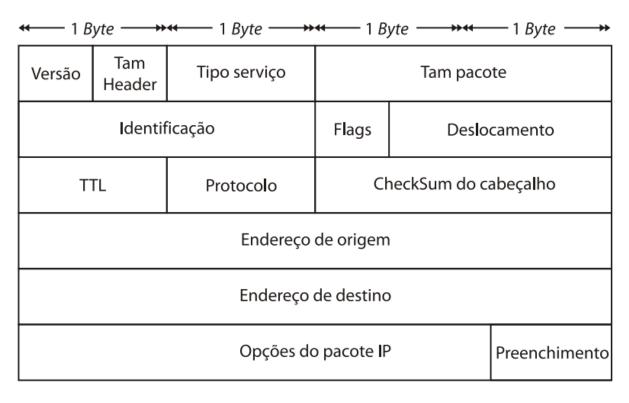
Pacote IP

O cabeçalho de um pacote IP é
composto por diversos campos que
são utilizados para permitir o
endereçamento e roteamento
correto dos pacotes pela rede.

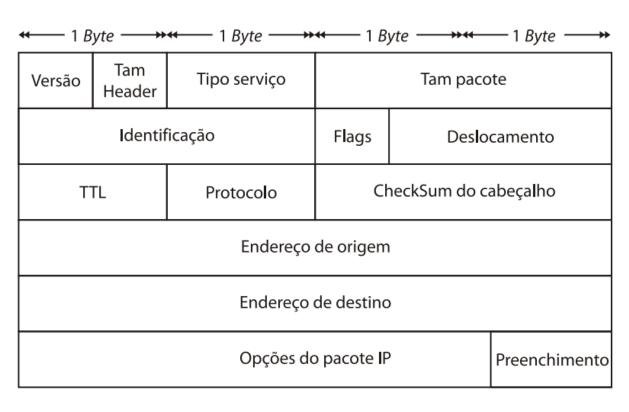


Veja uma análise dos principais campos do pacote IP.

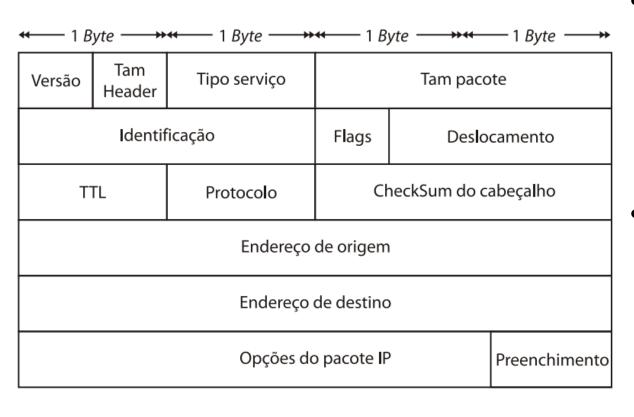
- Versão: versão do protocolo, no caso 4.
- Tam. header: corresponde ao tamanho do cabeçalho contado em números de palavras de 32 bits (4 bytes).
- **Tipo serviço**: é o campo que contém a indicação de qualidade do serviço desejado para o encaminhamento do pacote. Esse campo possui 8 bits.



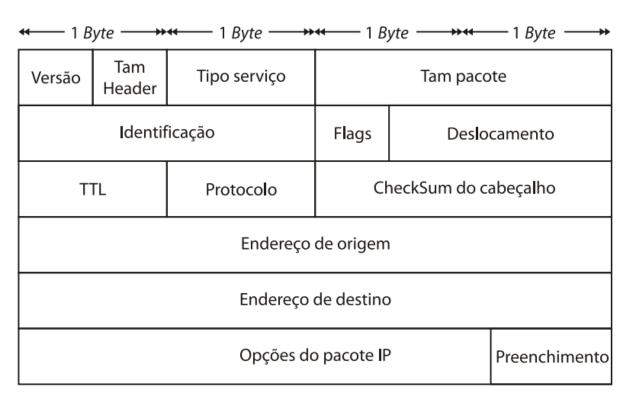
- Tam. pacote: campo que contém o tamanho do pacote em quantidade de octetos (bytes). O valor máximo é 65.535 bits (512KB).
 - Identificação: é o campo preenchido pela origem do pacote que o identifica. É <u>utilizado na montagem da sequência</u> dos pacotes no destino. Um pacote que precisa ser fragmentado por outro equipamento no caminho até o seu destino, utiliza, neste campo, o mesmo valor para todos os fragmentos resultantes.



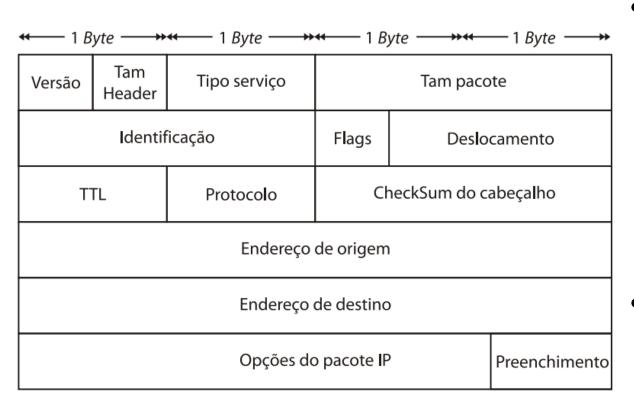
- Flags: campo de 3 bits <u>que identifica se o</u> pacote pode ser fragmentado no caminho até o destino e também se já ocorreu fragmentação. O primeiro bit é sempre 0, o segundo bit indica se pode ou não fragmentar (0 = pode fragmentar, 1 = não pode fragmentar), e o terceiro bit indica se este pacote é (1) ou não é (0) o último fragmento.
- Poslocamento: caso tenha ocorrido fragmentação, este campo indica o deslocamento dos dados do pacote em relação ao campo de dados do pacote original (antes da fragmentação). Este campo é primordial para a remontagem do pacote e considera como unidade um octeto (1byte).



- TTL (Time to live): representa a quantidade <u>de saltos por onde um pacote pode trafegar</u>. Cada ativo de rede que roteia este pacote diminui o TTL de 1, sendo descartado quando este valor chega a zero.
- Protocolo: campo preenchido com um valor numérico que identifica <u>para qual</u> <u>protocolo da camada superior</u> a camada de rede deve <u>entregar o conteúdo deste</u> <u>pacote</u>, no momento em que o mesmo chegar ao destino.
 - Exemplo: 6 TCP, 17 UDP, 1 ICMP, 89 OSPF, etc.



- CheckSum do cabeçalho: é o campo calculado e checado para cada salto que o pacote passa na rede, a fim de verificar a integridade do cabeçalho.
- Endereço de origem: é o endereço de origem do pacote, composto por 32 bits.
- Endereço de destino: é o endereço de destino do pacote, composto por 32 bits.



- Opções do pacote IP: este campo é opcional, mas requerido para algumas implementações. A origem do pacote colocará nesse campo as opções selecionadas. Esse campo é variável em seu tamanho e vai depender das opções definidas pela origem.
- Preenchimento: é o campo para preencher o cabeçalho mantendo sempre o alinhamento do mesmo em 32 bits.

Endereçamento IPv4

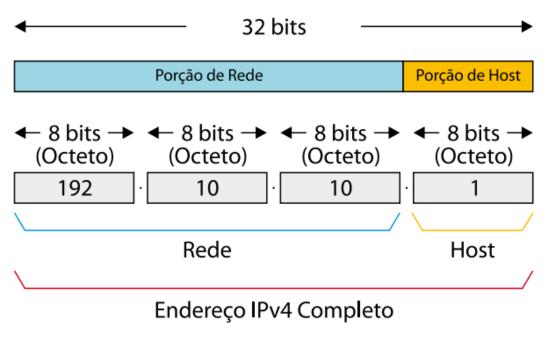
- As redes encontram-se quase que todas interligadas e consistem normalmente em uma quantidade enorme de hosts e equipamentos de redes. O melhor exemplo desta integração é a Internet.
- Hoje temos milhões de hosts interligados por meio da Internet, trocando informações. Um dos principais pontos que permitiram esta integração, que hoje parece tão fácil e normal, foi a estrutura de endereçamento existente no protocolo IPv4.

Endereçamento IPv4

- Quando o protocolo foi idealizado, consideraram-se diversos requisitos, como, por exemplo:
 - a) cada host deverá ter um endereço único na rede;
 - **b)** as redes <u>poderão ser divididas em sub-redes</u> para melhor gerenciamento e interligação de redes diferentes;
 - c) possibilidade de enviar informações <u>para diversos hosts</u> com o envio de apenas um pacote.

Endereçamento IPv4

- O endereçamento do IPv4 possui diversas características importantes que auxiliam no atendimento de alguns destes requisitos.
- Uma das grandes características do endereçamento IPv4 é ser hierárquico, ou seja, conseguir identificar em uma rede cada host de maneira única e permitir com isso que, ao juntarmos redes, as mesmas consigam identificar em que parte da rede este equipamento se encontra e, a partir dos gateways e roteadores, conseguir entregar os pacotes ao seu destino.
- Podemos fazer uma analogia com o endereçamento postal, onde em qualquer endereço temos uma hierarquia que permite com que as cartas consigam ser entregues aos seus destinos.



- O endereço IP é representado por <u>um conjunto de</u> <u>32 bits que identificam exclusivamente</u> o equipamento em uma rede.
- O endereço IP também é representado pela divisão dos 32 bits em 4 octetos.

11000000.00001010.00001010.00000001

 Estes bits podem também ser representados em formato decimal, chamado de notação decimal, separada por pontos.

192.10.10.1

 Este endereço é utilizado nos pacotes IPs nos campos de origem e destino para identificar o dispositivo de origem e destino do pacote. No endereçamento hierárquico do IP, o endereço dos dispositivos são divididos em duas partes, uma parte rede e a outra, Host.

Classe A	Rede	Host		
OCTETO	1	2	3	4
Classe B	Rede		Host	
OCTETO	1	2	3	4
Classe C	Rede			Host
OCTETO	1	2	3	4
Classe D	Host			
OCTETO	1	2	3	4

Os endereços de Classe D são usados para grupos *multicast*. Não é necessário alocar octetos ou bits para separar os endereços de rede e host. Os endereços de Classe E são reservados apenas para pesquisas.

Fonte: Cisco Networking Academy (2011)

Classes de Endereços IP

- Os endereços IPs foram separados por classes criadas (A, B, C, D e E), acomodando todos os IPs possíveis.
- As classes A, B e C são usadas comercialmente na atribuição de endereços IPs aos dispositivos de rede.
- A classe D é usada para endereçamento multicast, onde um único endereço representa um grupo específico de dispositivos.
- A classe E é utilizada para fins experimentais pela IANA (Internet Assigned Numbers Authority).

Classes de IP's					
Classe	Endereço Inicial	Endereço Final	Divisão Rede/Dispositivo		
Α	0.0.0.0	127.255.255.255	R.D.D.D		
В	128.0.0.0	191.255.255.255	R.R.D.D		
С	192.0.0.0	223.255.255.255	R.R.R.D		
D	224.0.0.0	239.255.255.255	(Multicast – mensagens para vários destinos)		
E	240.0.0.0	255.255.255.255	(Não utilizada – reservada para o futuro)		

• A classe A é uma classe para ser utilizada em redes onde a quantidade de hosts é muito grande, acima de 65534 hosts. O primeiro bit de uma rede classe A sempre será o bit 0, sendo assim, poderemos ter números de 0 até 127 no primeiro octeto. Redes que comecem com 0 ou com 127 não podem ser usadas porque são reservadas para a rede padrão e endereços de *loopback* (exemplo: 127.0.0.1).

Classes de IP's					
Classe	Endereço Inicial	Endereço Final	Divisão Rede/Dispositivo		
Α	0.0.0.0	127.255.255.255	R.D.D.D		
В	128.0.0.0	191.255.255.255	R.R.D.D		
С	192.0.0.0	223.255.255.255	R.R.R.D		
D	224.0.0.0	239.255.255.255	(Multicast – mensagens para vários destinos)		
E	240.0.0.0	255.255.255.255	(Não utilizada – reservada para o futuro)		

- Endereços de classe B utilizam os dois primeiros octetos para identificar redes e os outros dois octetos restantes representam os hosts.
- As redes de classe B são usadas para endereçar redes de médio à grande porte. Os primeiros dois bits de uma classe B sempre serão 10 (bits de ordem superior), sendo assim, poderemos ter até 16.384 redes. O primeiro octeto em decimal sempre estará entre 128 e 191.
- Como sobraram 16 bits (dois octetos) para representar hosts, poderemos ter até 65534 endereços possíveis em uma rede classe B.

Classes de IP's					
Classe	Endereço Inicial	Endereço Final	Divisão Rede/Dispositivo		
Α	0.0.0.0	127.255.255.255	R.D.D.D		
В	128.0.0.0	191.255.255.255	R.R.D.D		
С	192.0.0.0	223.255.255.255	R.R.R.D		
D	224.0.0.0	239.255.255.255	(Multicast – mensagens para vários destinos)		
E	240.0.0.0	255.255.255.255	(Não utilizada – reservada para o futuro)		

- Os endereços de classe C utilizam os três primeiros octetos para representar redes e somente o último octeto para representar hosts.
- Por este motivo, existe uma grande quantidade de redes classes C, onde <u>cada rede</u> <u>destas poderá ter 254</u> <u>endereços.</u>
- Os primeiros três bits de uma classe C sempre serão 110 (bits de ordem superior), sendo assim, o primeiro octeto utilizará um número decimal de 192 até 223.

Endereços privados

- Os endereços privados <u>não são roteados pela Internet</u>, ou seja, os roteadores de borda dos ISP (Internet Service Provider) não encaminharão pacotes pela Internet que contenham endereços privados, que só poderão ser utilizados em redes internas.
- Para que os dispositivos finais de uma rede interna possam navegar na Internet será necessário o uso do <u>NAT (Network AddressTranslation</u>). O NAT fará a tradução de um endereço privado para um endereço público para que o pacote possa ser destinado à rede pública, sendo assim, o pacote será roteado até o destino final.

Classe	Endereço Inicial	Endereço Final	Distribuição dentro da classe
Α	10.0.0.0	10.255.255.255	1 rede com 16.777.216 endereços
В	172.16.0.0	172.31.255.255	16 redes com 65.536 endereços
С	192.168.0.0	192.168.255.255	256 redes com 256 endereços

Máscara de Sub-Redes

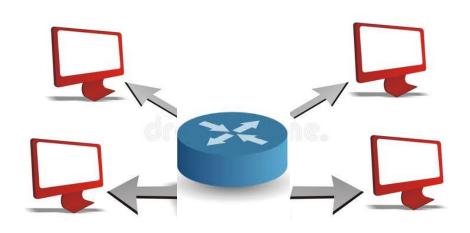
- Uma sub-rede é <u>uma subdivisão lógica de uma rede IP</u>.
- A subdivisão de uma rede grande em redes menores resulta num tráfego de rede reduzido, administração simplificada e melhor performance de rede.
- Dispositivos que pertencem a uma sub-rede são endereçados com um grupo de bit mais significativo comum e idêntico em seus endereços IP. Isto resulta na divisão lógica de um endereço IP em dois campos, um número de rede ou prefixo de roteamento e o restante do campo ou identificador de host. O campo restante é um identificador para uma interface de hospedeiro ou rede específicos.
- O prefixo de roteamento pode ser expressado em notação de Classes Inter-Domain Routing (CIDR) escrito como o primeiro endereço de uma rede, seguido por um caractere barra (/), e finalizando com o comprimento de bit do prefixo.
- Por exemplo, **192.168.1.0/24** é o prefixo da rede IPv4 começando no endereço fornecido, possuindo <u>24 bits aplicados para o prefixo</u> de rede e os restantes <u>8 bits reservados para endereçamento</u> de host.

Máscara de Sub-Redes

- Para IPv4, uma rede pode ser caracterizada por sua máscara de sub-rede ou máscara de rede, que é a máscara de bit que quando aplicada por uma operação de lógica para qualquer endereço IP na rede, produz o prefixo de roteamento.
- Máscaras de sub-rede também são expressadas na notação ponto-decimal como um endereço. Por exemplo, 255.255.255.0 é a máscara de sub-rede para o prefixo 192.168.1.0/24.
- Para criar sub-redes, qualquer máquina tem que ter uma máscara de sub-rede que define qual parte do seu endereço IP será usada como identificador da sub-rede e qual será usada como identificador dos hosts.
- Sub-redes são parte do protocolo IP que atua na camada de rede.

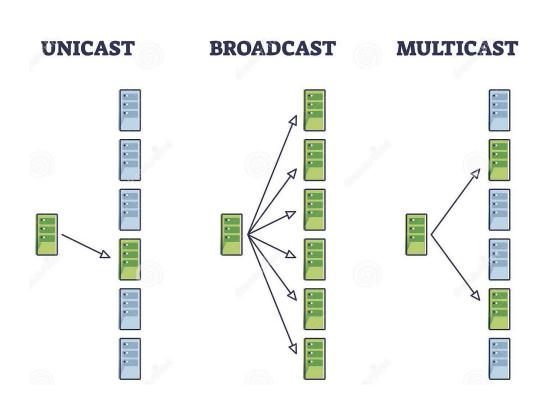
Máscaras de Sub-Redes

Classe	Notação CIDR	Máscara de sub-rede (binário)	Máscara de sub-rede (decimal)	Nº de Hosts
	/4	11110000 00000000 00000000 00000000	240.0.0.0	240.435.456
	/5	11111000 00000000 00000000 00000000	248.0.0.0	134.217.728
	/6	11111100 00000000 00000000 00000000	252.0.0.0	67.108.864
	<i>l</i> 7	11111110 00000000 00000000 00000000	254.0.0.0	33.554.432
Α	/8	11111111 00000000 00000000 00000000	255.0.0.0	16.777.216
	/9	11111111 10000000 00000000 00000000	255.128.0.0	8.388.608
	/10	11111111 11000000 00000000 00000000	255.192.0.0	4.194.304
	/11	11111111 11100000 00000000 00000000	255.224.0.0	2.097.152
	/12	11111111 11110000 00000000 00000000	255.240.0.0	1.048.576
	/13	11111111 11111000 00000000 00000000	255.248.0.0	524.288
	/14	11111111 11111100 00000000 00000000	255.252.0.0	262.144
	/15	11111111 11111110 00000000 00000000	255.254.0.0	131.072
В	/16	11111111 11111111 00000000 00000000	255.255.0.0	65.534
	/17	11111111 11111111 10000000 00000000	255.255.128.0	32.768
	/18	11111111 11111111 11000000 00000000	255.255.192.0	16.384
	/19	11111111 11111111 11100000 00000000	255.255.224.0	8.192
	/20	11111111 11111111 11110000 00000000	255.255.240.0	4.096
	/21	11111111 11111111 11111000 00000000	255.255.248.0	2.048
	/22	11111111 11111111 11111100 00000000	255.255.252.0	1.024
	/23	11111111 11111111 11111110 00000000	255.255.254.0	512
С	/24	11111111 11111111 11111111 00000000	255.255.255.0	256
	/25	11111111 11111111 11111111 10000000	255.255.255.128	128
	/26	11111111 11111111 11111111 11000000	255.255.255.192	64
	/27	11111111 11111111 11111111 11100000	255.255.255.224	32
	/28	11111111 11111111 11111111 11110000	255.255.255.240	16
	/29	11111111 11111111 11111111 11111000	255.255.255.248	8
	/30	11111111 11111111 11111111 11111100	255.255.255.252	4

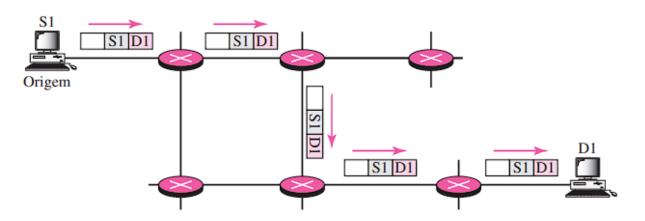


Mensagem

- A mensagem é a <u>informação que precisa ser transmitida</u> entre origem e destino. Qualquer informação que precisa ser transportada entre dispositivos finais é um exemplo de mensagem, <u>como um e-mail</u>, <u>página de web, mensagens</u> <u>instantâneas e até mesmo jogos on-line</u>.
- Em Redes de Computadores, o <u>roteamento de pacotes</u> designa o processo de reencaminhamento de pacotes, que se baseia no endereço IP e máscara de rede dos mesmos.
- O roteamento é uma atividade da <u>terceira camada</u> do modelo OSI.
- O roteamento é a principal forma utilizada na Internet para a entrega de pacotes de dados entre hosts. Este processo visa encaminhar pacotes de uma rede para outra.
- Quando o pacote deve passar de uma sub-rede para outra, o responsável por esse repasse é conhecido como <u>roteador</u>, que pode ser tanto um <u>software quanto um hardware</u>.

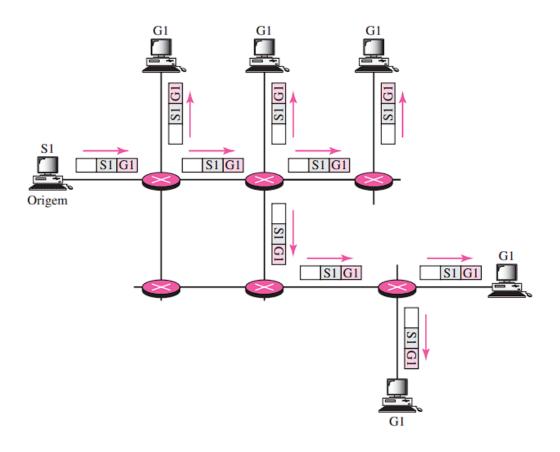


- O encaminhamento dos pacotes ocorre segundo o modelo conhecido como hop-by-hop (salto-por-salto). O roteador recebe o pacote e verifica qual é o destino através do cabeçalho IP e calcula o próximo salto. Este processo se repete até que o pacote seja entregue ao destinatário.
- Quando nos referimos a Comunicação de uma Rede do tipo "Comutada", esta pode ser realizada basicamente de três formas de transmissão:
 - Unicast;
 - Multicast;
 - Broadcast.



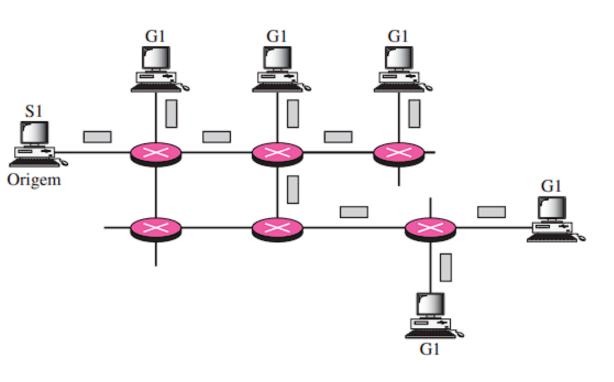
Unicast

- Na comunicação unicast, existem apenas uma origem e um destino. A relação entre a origem e o destino é um-para-um.
- Nesse tipo de comunicação, tanto o endereço de origem como o de destino, no datagrama IP, são os endereços unicast atribuídos aos hosts (ou interfaces de host, para ser mais exato).
- Na Figura, um pacote unicast parte da origem S1 e passa por roteadores para chegar ao destino D1. Apresentamos as redes como um enlace entre os roteadores de modo a simplificar a figura.
- Note que, no unicast, quando um roteador recebe um pacote, ele o encaminha por meio de apenas uma de suas interfaces (aquela pertencente ao caminho ótimo) conforme definido na tabela de roteamento.
- O roteador poderá descartar o pacote, caso não consiga encontrar o endereço de destino em sua tabela de roteamento.



Multicast

- Na comunicação multicast, existe uma origem e um grupo de destinos. A relação é um-para vários.
- Nesse tipo de comunicação, o endereço de origem é um endereço unicast, mas o endereço de destino é um endereço de grupo, que define um ou mais destinos. O endereço de grupo identifica seus membros. A Figura mostra o conceito por trás do multicast.
- Um pacote multicast parte da origem S1 e vai para todos os destinos pertencentes ao grupo G1.
- Em multicast, quando um roteador recebe um pacote, poderá encaminhá-lo por meio de várias de suas interfaces.



Broadcast

- Na comunicação broadcast, a relação entre a origem e o destino é um-para-todos.
- Existe apenas uma origem, mas todos os demais hosts são os destinos.
- A Internet não oferece explicitamente suporte à broadcast em virtude da quantidade enorme de tráfego que ela provocaria, bem como da largura de banda que seria necessária.
- Imagine o tráfego gerado na Internet se uma pessoa quisesse enviar uma mensagem a todo mundo que estivesse conectado à rede mundial.

Exercícios

- 1. Quais as três formas básicas de comunicação? Descreva a diferença entre elas.
- 2. Preencha a tabela com um exemplo de endereço IPv4 de cada tipo solicitado.

CLASSE	Endereço Público	Endereço Privado	Máscara de sub-rede (referente ao end. Privado)
Α			
В			
С			
D		Não se aplica	Não se aplica
E		Não se aplica	Não se aplica